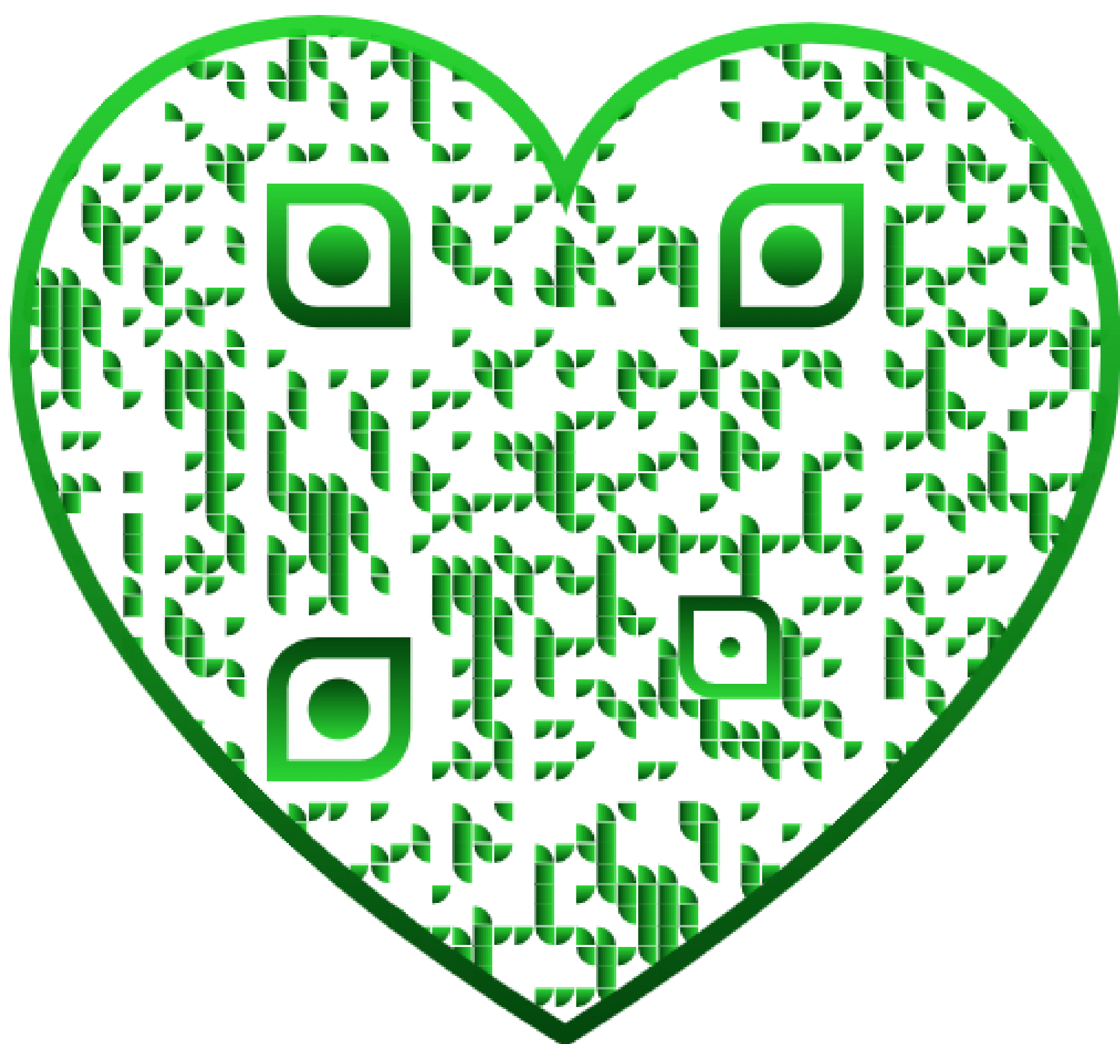
BECCA FANNING



JACKSON

SECRET BABY BEARS III





Staff

Tradutora: Thatiane

Revisora: Patricia e Chris

Leitura Final: Andreia M.

Formatação: Andreia M.

Sinpose

Olivia Hendricks colocou seu melhor rosto enquanto olhava para o espelho. O casamento de sua melhor amiga estava finalmente aqui, e ela estava feliz em defender sua amiga. Mas não havia como negar que seu corpo tinha visto dias melhores. Sua criança puxou seu pequeno terno adorável como um animal selvagem enquanto caminhavam pela porta. Poderia estar acabado hoje?

Jackson a viu do outro lado da pista de dança, e ela tirou o seu fôlego. Ele observou seu balanço de um lado a lado para a música, seu filho no quadril. Cada nervo em seu corpo gritava que aquele era seu filhote. Ele não podia acreditar que o pequeno era realmente real, na verdade lá na frente dele. Respirando fundo, ele abriu caminho para as duas pessoas mais importantes de sua vida.

Prólogo

- E sobre mim? - Jackson estreitou seus olhos dourados para o advogado idoso. - Eu também sou um pai?

Partridge virou-se para encará-lo.

- Você é realmente jovem. - ele respondeu. - Agora, antes disto, a Universidade Dodson prometeu que um salário fosse dividido entre vocês, como reparações para seus problemas. Eles assumiram que vocês não quereriam nada com a vida da criança, e parte da aceitação, significa assinar um documento dizendo que vocês não vão procurar seus filhos. Isso é muito importante, vocês entendem?

- Foda-se isso. - disse Jackson. Ele zombou do advogado. - Se eu sou pai, quero estar envolvido na vida do meu filho. - Ele olhou para os outros caras. - E tenho a sensação de que os outros estão comigo.

- Definitivamente. - disse Rust e Clay em uníssono. Depois de um breve momento, Alec assentiu, também.

- Eu também. - disse Rock. Ele fechou os olhos e se encostou na parte de trás da cadeira. - Eu não posso saber que eu tenho um filho e não fazer nada sobre isso.

Partridge parecia nervoso.

- Senhores, você terão que desculpar minha reticência. - disse ele.- Dodson University e Speculon Labs não estavam exatamente esperando essa resposta de vocês.

- Por que, eles acham que somos um monte de parasitas? - Alec franziu a testa.

- Não. - Partridge respondeu automaticamente. - Mas você assinou um documento, renunciando a todos os direitos sobre o esperma, assim que você o doou.

- Eu não esqueci o que eu assinei. - grunhiu Jackson. - Se eu tiver um filho, eu estarei na vida deles. Entendido?

Capítulo Um

- Lisa! Você está pronta para ir? - Olivia Hendricks lutava para manter seu controle sobre seu filho, Max, enquanto ela pulava em um sapato. Ela estava de pé no vestíbulo do lugar que ela e Max compartilhavam, com a amiga Lisa. As duas haviam sido companheiras de quarto na faculdade, e viver juntas de novo, realmente levantou os espíritos de Olivia nos últimos meses.

Enquanto esperava, Olivia olhou para seu reflexo no espelho. Apesar de passar mais de uma hora preparando-se para o casamento de Kate, ela ainda sentia-se como se estivesse parecida com o que parecia todos os dias: desgastada, muito casual, e sempre parecendo ter acabado de sair de uma tempestade de chuva.

- Você parece ótima. - Lisa disse com um sorriso malicioso. Ela flutuou no corredor e Olivia ofegou.

- Isso não é justo. - disse Olivia, revirando os olhos. - Nós temos o mesmo vestido. Como é que parece muito melhor em você?

Lisa riu.

- Totalmente não. - disse ela, inclinando-se para olhar seu próprio reflexo. Olivia observou, enquanto Lisa fazia beijos e pegava na frente do espelho. Kate escolheu vestidos de tule cor de rosa para damas de honra, e era o vestido mais caro que Olivia já possuía. Ela não estava exatamente emocionada com a escolha, mas Kate sempre teve um gosto perfeito, e Olivia sabia que o casamento seria lindo.

- E você, grande cara? - Lisa chiou, inclinando-se para olhar para Max. Ele fez um rosto mal-humorado, depois virou-se e escondeu o rosto no pescoço de Olivia. Lisa riu.

- Ele está louco por ter que usar este pequeno smoking. - disse Olivia, estendendo o casaco diminuto no filho. Max se contorceu e torceu em seus braços e Olivia gemeu.

- Você está ficando tão pesado! - Ela disse com uma voz suave, enquanto olhava para os olhos castanhos dourados de Max.

Max riu.

- Pesado. - ele repetiu, agarrando os braços no ar.

Olivia revirou os olhos.

- Resolva-se. - ela chiou em sua orelha. - Tudo bem. - ela disse para Lisa. - Hora de ir. Finalmente.

No carro, Olivia amarrou Max na cadeirinha, observando que as cintas se esforçavam contra o peito.

- Você está ficando tão grande. - ela repetiu com espanto. - Você deveria caber nisso, até você completar cinco anos!

- As crianças crescem como ervas daninhas. - Lisa falou do banco da frente. - Você sabe disso, eles sempre mentem sobre o quão grande eles realmente chegam.

Olivia enrugou a testa.

- Eu não sei. - ela murmurou. - Ele parece ... apenas muito grande, você sabe? Quero dizer, eu era um bebê pequeno, e acho que Derek era um bebê pequeno também.

- Olivia. - Lisa disse em um tom de advertência. - Você sabe que fizemos um pacto, não falaremos sobre Derek hoje.

Olivia corou.

- Eu sei. - ela murmurou. - Desculpe. - Ela terminou de amarrar Max em seu assento de carro e deslizou para o lado do passageiro. O dia estava úmido, e Olivia já estava ansiosa pelo fim do casamento. Além disso, era difícil não pensar em Derek - ele era um padrinho, afinal. - Eu só queria que ele me deixasse em paz. - acrescentou Olivia depois de alguns segundos. - Quero dizer, ele está me chamando

sem parar ultimamente. - Ela soltou um longo suspiro. - Eu queria que ele tomasse a dica e sumisse da terra.

Lisa franziu a testa.

- Mas você não sente falta dele?

Olivia suspirou.

- Eu ainda estou ferida pelo que ele fez. - disse ela suavemente, - Ele me magoou demais, eu não poderia levá-lo de volta. Não depois que descobri que ele estava dormindo com aquela puta estúpida, com a qual ele trabalha.

Lisa franziu a testa.

- Ele sempre me parecia um bom cara.

- Os bons não enganam suas noivas, especialmente não com uma criança pequena em casa. - gritou Olivia. Ela corou calorosamente. - Desculpe. - acrescentou. - Eu não queria ser tão puta. Ele é tão idiota, e eu sinto que o deixei sair fácil. Eu nunca disse a ninguém que ele trapaceou, além de você.

Lisa franziu os lábios.

- Sim, e ele realmente tentou se tornar bom. Ele não faz nada, além de publicar coisas estúpidas no Facebook, sobre o quão corajoso ele é.

Olivia deslizou para baixo no assento.

- Eu aposto. - ela murmurou. - E todos também se apaixonam por isso. Porque ele é esse tipo de cara.

Lisa olhou para ela com simpatia.

- Eu poderia falar com ele, se você quiser. - ela ofereceu. - Quero dizer, no casamento. Isso ajudaria?

Olivia balançou a cabeça.

- Não. - ela disse. - Quero dizer, a menos que você precise. - acrescentou. - Mas não diga nada sobre mim. Eu nem quero que ele saiba que estou pensando nele.

Gostaria que Kate e Ben odiassem Derek, Olivia pensou sombriamente. Talvez ela devesse ter contado a eles o verdadeiro motivo pelo qual terminaram. Apenas pensar nisso, a fazia estremecer. Derek e Olivia tinham ficado juntos desde a escola secundária. Ela pensou que ele era o amor de sua vida, o único homem com quem deveria estar. Mas estava errada, uma pequena voz dentro de sua cabeça falou. Ele não queria nada com ela. Ele não poderia a querer tanto, não depois de toda a trapaça.

Olivia se moveu no assento, sentindo-se incomodada. Ela odiava pensar sobre a ruptura - eram apenas três meses, e seu dedo anelar esquerdo ainda se sentia muito leve sem o anel - mas tinha estado em mente ultimamente. Parecia que alguns dias, ela só podia se lembrar do bom. Era muito mais fácil lembrar de Derek como o menino do colégio, que lhe trouxera flores quando seu gato morreu, ou como o cara que lhe ensinou a mudar o óleo em seu carro.

Não era tão divertido pensar em Derek, como o cara que ficou fora toda a noite enganando sua noiva. Olivia balançou a cabeça. Ela sabia que Derek estava firmemente em seu passado, mas desejava que seu coração recebesse a mensagem.

- Eu acho que eu simplesmente odeio ser solteira. - Olivia meditou em voz alta. Ela traçou um padrão na janela, com a ponta dos dedos. - Quero dizer, é difícil. - Ela enrugou o nariz. - Não é que sinto falta de Derek, exatamente, mas não posso deixar de desejar que eu tenha alguém.

Lisa riu.

- Então arrume um namorado. - disse ela. - É como a coisa mais fácil do mundo. Você é linda, não seria exatamente difícil para você .

Olivia revirou os olhos.

- Você esquece que sou uma mãe solteira. - disse ela devagar.

- Essas palavras são como um disjuntor de negócios instantâneo, para noventa e nove por cento dos caras. E o outro por cento ... - Ela parou e enrugou o nariz. - Eles simplesmente parecem desesperados, ou eles têm filhos.

- Então, um cara que teve um filho, seria um desligamento para você?

Olivia corou.

- Quero dizer, acho que sim, ser mãe de Max é bastante difícil. Eu também não tenho certeza, de que eu quero mais filhos. Eu amo Max mais do que qualquer coisa, eu sinto que se eu tivesse mais filhos, eu não poderia dar-lhe tanta atenção.

Lisa riu.

- Você é muito indulgente. - disse ela. - Eu tenho certeza que você amaria seus outros filhos tanto quanto Max. - acrescentou. - Quero dizer, especialmente se eles são tão fofos quanto o Max.

Olivia ergueu o pescoço e olhou para o filho que dormia. Ele sempre parecia tão pacífico no carro - seu grosso cabelo castanho estava fluindo ligeiramente na brisa e mesmo que ele permanecesse dentro a maior parte do dia, sua pele tinha um molde rosado nele.

- Ele é perfeito. - Olivia disse com um suspiro feliz, quando Lisa puxou para o estacionamento da igreja. - Agora, se o resto do dia também seja.

A cerimônia foi linda. Olivia, Lisa e duas outras damas de honra vestidas de rosa, apertaram seus buquês de peônia, e assistiram Kate e Ben declarando seus votos personalizados. Olivia amava casamentos, ela pensava que eles eram sempre tão românticos e divertidos. E apesar de se sentir solitária por não ter um encontro, ela ainda estava se divertindo. Ou seja, até que Derek a visse e tentasse falar com ela durante a cerimônia.

Pelo menos eles não a juntaram com ele, Olivia pensou com gratidão. Kate tinha emparelhado todas as damas de honra e padrinhos de acordo com a altura, e, felizmente, ela havia acabado na frente de Derek que estava na parte de trás do

grupo. Quando a marcha nupcial começou, Olivia respirou fundo e levou o resto das madrinhas fora da igreja.

Olivia entregou Max à mãe de Kate, durante as fotos. Ela quase não conseguia focar-se, enquanto o fotógrafo de casamento instruía ela e as outras damas de honra a saltar, sorrir e cisnear atrás de Kate. Os padrinhos foram colocados a poucos metros de distância, e Olivia sentiu uma sensação de ardor no peito, toda vez que pegava Derek olhando para ela. Esta foi quantidade de tempo que ela passou com ele, desde que ela o expulsou da casa, e ela estava preocupada, de que alguma forma mudaria sua decisão.

- Senhoras, isso está coberto! - O fotógrafo chamou com um sorriso. - Vocês foram todos maravilhosos.

Kate ligou seu braço através de Olivia, enquanto caminhavam em direção ao grande celeiro, onde a recepção estava sendo realizada. Estava decorado com luzes cintilantes de fada e muitas flores. Olivia fechou os olhos e inalou com gratidão.

- Esta é a recepção mais bonita que já vi. - disse ela a Kate, com espanto. - Como você planejou tudo isso sozinha?

Kate encolheu os ombros.

- Não foi fácil. - disse ela. - Ben não estava no planejamento. Mas ele aprovou tudo o que escolhi, então ... - ela se afastou e encolheu os ombros. - Valeu a pena. - acrescentou em um tom confidencial. - Quero dizer, olhe para este lugar!

Quando Olivia se reuniu com Max e o pegou, ela não pôde deixar de pensar, se ela nunca teria tanta sorte como Kate. Kate e Ben eram tão perfeitos um para o outro, de uma maneira que ela e Derek nunca tinham sido. Todos tinham sido amigos no colégio, e Kate e Ben namoraram por quase dez anos, antes de se comprometerem. Eles sempre tinham aparentemente tudo em comum, e Olivia nunca tinha visto eles argumentar.

Quando o casal abriu a recepção com uma primeira dança, Olivia teve que piscar as lágrimas. Kate parecia tão deslumbrante em seu vestido, e Ben era tão

bonito. Ela abraçou Max perto de seu tronco e começou a dançar lentamente em um círculo, cantando em voz baixa para o filho.

- Mamãe. - Max disse no pescoço de Olivia. - Mamãe, olha!

Olivia corou e abriu os olhos, apenas a tempo de ver um homem corpulento de pé, na beira da multidão. Se Max não tivesse falado, ela teria caído direto nele. Olivia tropeçou em seus calcanhares e quase caiu, mas o homem se abaixou e agarrou-a pelo cotovelo a tempo.

- Você talvez não devesse estar na pista de dança. - o estranho provocou. Ele tinha olhos dourados impressionantes e um rosto lindo e cinza, com apenas a menor sugestão de pescoço. - Quero dizer, talvez você devesse estar lá, em vez disso. - ele acrescentou, apontando para um círculo de sofás estofados onde os hóspedes idosos estavam relaxando. - Parece muito suave, e você não pode se machucar lá. - O rubor de Olivia ficou vermelho brilhante e ela mudou Max de um quadril para o outro.

- Estou bem. - ela disse suavemente. - Principalmente com vergonha.

O estranho riu e olhou para os sapatos.

- Tenho certeza de que você obtém um passe, por causa dessas coisas loucas. - ele disse, balançando a cabeça com um brilho divertido em seus olhos. - Não posso acreditar que ela fez suas damas de honra usar esses sapatos.

Olivia olhou para os sapatos prateados, amarrados. Ela estremeceu.

- Eles são bonitos, pelo menos. - disse ela. - Você deveria ter visto os sapatos que eu tive que usar no último casamento ao qual fui. - acrescentou Olivia. Ela revirou os olhos.- Eles eram absolutamente intoleráveis. Acho que a noiva queria fazer com que todas as suas madrinhas estivessem feias de propósito.

O cara jogou a cabeça para trás e riu. Era uma risada alegre que encheu o celeiro. Olivia estremeceu com prazer - ela não tinha certeza de que era possível se atrair a alguém que ela mal conhecia, mas teve dificuldade em explicar sua reação a esse cara.

- Então. - Olivia começou timidamente. Max começou a se retorcer em seus braços e ela o segurou firmemente, tentando não mostrar sua exasperação. - Você é amigo de Kate? Ou Ben?

O cara riu novamente, mais educadamente desta vez.

- Não importa. - ele disse, apontando para um sinal que dizia. - Escolha um assento, não um lado - não importa quando o nó está amarrado!

Olivia corou.

- Eu sou Olivia. - ela disse, oferecendo sua delicada mão.

- Jackson. - o homem rosnou em troca. Olivia sentiu um arrepio de prazer atirar sua coluna, quando tocaram as mãos. O toque do homem era firme e prazeroso, e sua pele estava surpreendentemente quente. - É um prazer conhecê-la, Olivia. - disse Jackson. Ele sorriu e mostrou uma boca cheia de dentes brancos brilhantes. - E quem é esse pequeno homem? - Ele sorriu para Max.

- Ele é realmente tímido. - disse Olivia com cautela. - Não se ofenda se ele ... - Ela parou de falar e assistiu com incredulidade quando Max sorriu e sacudiu seu punho no ar para Jackson.

- Isso é estranho. - ela sorriu. - Ele geralmente não é muito bom com estranhos. Bom trabalho, pequeno cara. - disse Olivia a Max. - O nome dele é Max, por sinal.

Jackson sorriu.

- Esse é um ótimo nome. - disse ele.

Olivia sorriu de volta. Era estranho - ela realmente não conversava com um cara como este em tempos, e ela esperava que fosse difícil. Mas falar com Jackson era o oposto de difícil. Ele era um dos caras mais doces que Olivia já conheceu. Ela ficou chocada ao perceber o quão tranqüilo ela sentia em volta dele, quase como se ela pudesse lhe dizer qualquer coisa.

- Vamos sentar? - Jackson dirigiu-os para uma mesa na parte de trás do celeiro. - Ou você precisa ir com a festa ?

Olivia olhou ao redor da sala. Kate e Ben ainda estavam dançando, aninhados nos braços um do outro, e ela não viu Lisa em qualquer lugar. As outras duas madrinhas estavam sentadas em uma mesa, juntas bebendo champanhe.

- Eu acho que estou bem aqui. - disse Olivia. - Kate é uma noiva de muito baixa de manutenção.

- Parece. - Jackson falou educadamente. - Então, você conhece todas essas pessoas?

Olivia riu.

- Sim. - disse ela. - Todos nós fomos para o ensino médio juntos. - Ela corou. - Há outra dama de honra aqui em algum lugar - Lisa, a loira - ela é minha colega de quarto.

Jackson assentiu.

- E você está vendo alguém agora?

O rubor de Olivia escureceu em uma tonalidade avermelhada.

- Hum.. - disse ela. - Bem, não. Na verdade não. Quero dizer, é complicado, eu ... - Ela parou, de repente concentrada em olhar fixamente para Max, enquanto ele se contorcia na cadeira. - Eu estava noiva. - disse ela, olhando para a mão esquerda. - E terminou, mas foi apenas alguns meses atrás. Eu não estou realmente pronta para sair agora. - Ela engoliu em seco. - Preciso me concentrar em ser uma boa mãe e cuidar de Max.

Jackson assentiu. Por uma vez, não havia um único traço de diversão em seu rosto bonito.

- Eu vejo. - ele disse devagar. - Me desculpe se isso é incômodo.

Olivia lambeu os lábios.

- Não exatamente. - disse ela. - Foi só ... bom, foi feio, e muitas pessoas aqui o conheciam. - Ela tossiu. - Quero dizer, ele também está aqui. Ele é um dos padrinhos. - Ela esticou o pescoço e olhou ao redor da sala, para os cabelos escuros

cortados de Derek. - Mas eu não o vejo em nenhum lado. - acrescentou. - Talvez seja uma coisa boa.

Jackson assentiu. Ele piscou para ela.

- Bem, eu certamente não me importo. - ele disse com um tom, que fez Olivia rir. - Estou mais do que feliz por ter você comigo.

Olivia sorriu. Seu desconforto fugaz se derreteu e ela percebeu o quanto ela gostava de estar em torno de Jackson.

- Você mora por aqui? - Olivia acenou com a mão no ar. - Ou você teve que voar?

Jackson assentiu.

- Eu vivo fora da cidade. - disse ele, esticando. - Eu sou um nômade - ele acrescentou, flexionando os braços. - Se você não pode perceber. - Ele piscou para Olivia e ela corou de novo.

- Eu trabalho no consultório dentário. - disse Olivia de repente. - Quero dizer, eu sou apenas recepcionista. Mas meu chefe quer que eu treine para ser uma higienista dental.

- Você deve fazer isso. - disse Jackson. Ele assentiu. - Eu queria ter feito melhor na escola, mas verdade seja dita, eu sou um desses caras que simplesmente fazem melhor ao ar livre.- Ele bocejou. - Sempre tive dificuldade em estar com muitas pessoas.

Olivia riu.

- Eu fico louca, se eu tiver que estar sozinha. - disse ela. - Essa é uma das razões pelas quais Lisa e eu moramos juntas. Acho que ficaria tão solitária, sem uma colega de quarto.

Jackson riu.

- Mesmo com esse pequeno homem ? - Ele alcançou e mexeu no cabelo de Max. Olivia esperou na beira de seu assento para ver se seu filho começaria a gritar, mas para sua surpresa e imenso alívio, ele sorriu de volta para Jackson, como se fossem velhos amigos.

- Ele é um colega de quarto alto, tudo bem. - disse Olivia. Ela revirou os olhos. - Ele não para de atirar essas festas, e eu tenho que pegar depois dele o tempo todo ...- Ela começou a rir de sua própria piada, alcançando uma taça de champanhe na mesa. - Eu o amo. - acrescentou. - Ele é a melhor parte da minha vida.

- Eu aposto que foi difícil para o seu noivo sair. - disse Jackson.

Olivia se moveu na cadeira.

- Certo. - ela respondeu. - Tenho certeza que foi. - Ela tentou manter a voz tão neutra quanto possível. - Talvez ele devesse ter pensado nisso, antes de começar a me trair.

O maxilar de Jackson caiu.

- Ele te enganou? - Olivia deu um breve e rápido aceno de cabeça.

- Sim. - ela disse depois de uma pausa, sentindo um pouco da dor adormecida, de volta ao coração dela. - Ele tomou essa decisão, e longe de mim evitar que ele seja feliz com outras mulheres. - Ela percebeu o quanto ela pareceu amarga, mas era impossível parar. - Tenho certeza de que uma outra mulher é muito mais divertida, do que uma noiva e um bebê.

- Ele é um idiota completo. - disse Jackson suavemente. Olivia ficou aliviada, ao saber que ele não parecia pegar seu tom amargo. - Maior tolo do planeta. Tenho certeza que ele lamenta essa decisão todos os dias.

Olivia encolheu os ombros. Ela já estava começando a se sentir melhor.

- Não me importo se ele faz. - disse ela com indiferença. - Max e eu estamos muito felizes por conta própria, não estamos?

Max passou por ela.

- Mãe! - Ele gritou alto. - Onde está Lisa?

Olivia franziu o cenho.

- Essa é uma boa pergunta, querido - disse ela. - Eu não a vi há bastante tempo.

- Quer que eu procure por ela? - Jackson fez um gesto para se levantar do assento. - Não me importo, você sabe.

Olivia sacudiu a cabeça, enviando seus cachos castanhos, voando por toda parte.

- Não se preocupe. - disse ela. - Lisa é uma adulta. Tenho certeza de que ela pode cuidar de si mesma.

O resto da recepção foi mágico. A mãe de Kate amava tanto Max, que ela o levou por algumas músicas. Para o choque e diversão de Olivia, Jackson pediu-lhe que dançasse três vezes seguidas. Na pista de dança, ele era surpreendentemente gracioso: seus membros longos e musculosos varreram Olivia e a fizeram se sentir sem peso. Ela não podia acreditar o quanto estava se divertindo com Jackson. Olivia não pôde deixar de pensar no fundo, que nunca teve muita diversão em sua vida, nem mesmo com Derek.

Quando a noite chegou ao fim, Olivia ficou surpresa com o quanto ela estava desapontada com a despedida de Jackson. Eles se abraçaram e Jackson enrolou um braço em torno de sua cintura, enviando calafrios e formigamentos pelo seu corpo inteiro.

- Posso dirigi-la para o seu carro?- A voz de Jackson era rouca e profunda e Olivia recebeu uma emoção puramente sexual ao ouvi-lo falar.

- Eu desejo. - disse ela, parecendo um pouco aturdida. - Mas Max e eu viemos com Lisa, e não posso encontrá-la em qualquer lugar. Nós temos que partir logo. - disse ela, olhando seu filho. - Ele está ficando realmente irritado. Ele precisa de um lanche e depois de dormir.

Jackson assentiu.

- Quer que eu ajude você a procurá-la?

Olivia apertou os lábios, pensando nisso. Depois de alguns segundos, ela assentiu com a cabeça.

- Sim. - ela disse suavemente.

- Obrigada. - Depois de deixar Max com a mãe de Kate, eles rastrearam as outras duas madrinhas e começaram a explorar o celeiro por Lisa. Os casais haviam se afastado para se beijar sob as estrelas, e Olivia abaixou a cabeça no celeiro, chamando o nome de Lisa em voz alta.

- Eu não posso encontrá-la em qualquer lugar. - Olivia reclamou para Jackson.- Quero dizer, não sei onde ela poderia ter ido. Este não é um enorme celeiro. - acrescentou.

- Deus, e há uma fila enorme para o banheiro. - disse uma das outras damas de honra, Megan. - Eu realmente tenho que fazer xixi!

O coração de Olivia afundou.

- Deus, eu espero que Lisa não esteja dentro. - ela murmurou. Quando Jackson lhe lançou um olhar preocupado, ela revirou os olhos. - Ela tem um problema de beber demais nessas festas. - explicou Olivia. - Na última vez que fomos a um casamento, eu tive que levá-la para fora do local.

Jackson riu.

- Se eu tivesse que ser uma dama de honra, provavelmente faria o mesmo. - admitiu ele. - Eu nem gosto de usar a mesma camisa que qualquer outra pessoa.

Olivia riu.

- Estes vestidos são lindos, no mínimo...

- Oh, meu Deus, Olivia! - Megan agarrou-a pelo pulso e a puxou para longe. - Você tem que vir aqui! - Olivia lançou um olhar sobre o ombro dela para Jackson e ficou aliviada ao vê-lo sorrindo. Ela quase tropeçou em seus pés, quando Megan a arrastou até o canto da sala.

- O que é? - Olivia estreitou os olhos.

- Lisa está no banheiro, com um cara. - disse Megan. Seus olhos estavam arregalados. - Podemos ouvi-los.

Olivia engoliu em seco e ouviu. Com certeza, havia grunhidos, gemidos e sons de bofetadas, vindos do banheiro. Ela ficou doente.

- Eu não sei, Megan. - disse ela. - Talvez devêssemos dar uma volta. Tenho certeza de que Lisa está se divertindo.

De repente, a porta do banheiro abriu-se e uma queda de membros nus e de tule rosa veio espirrando. Lisa estava nua até a cintura, o topo de seu vestido se aproximava de seu seio. Ela estava corando vermelho brilhante e, quando se levantou e tentou puxá-la, Olivia vislumbrou o homem esticado embaixo dela.

Era Derek.

Capítulo Dois

- Oh meu Deus. - Olivia respirou. Ela cobriu a boca com a mão, quando as lágrimas vieram aos olhos dela. Girando, ela bateu diretamente em Jackson.

- Ei. - disse Jackson. Ele se abaixou e pegou os braços de Olivia, colocando-a em pé. - Nós realmente precisamos tirá-la desses sapatos. - Quando ele viu o rosto de Olivia, a preocupação apareceu em sua testa enrugada. - O que aconteceu? O que está errado?

- Derek. - Olivia cuspiu. Uma única lágrima rolou por sua bochecha e ela a apagou. - Eles estavam...eles estavam fazendo sexo lá dentro! - Ela pôs o pé com frustração e respirou profundamente. - Minha melhor amiga, minha colega de quarto ... ela transou com ele!

- Sim, está tudo bem. - disse Jackson. Ele colocou o braço em volta dos ombros de Olivia e a guiou. - Você e Max gostariam de ficar comigo esta noite?

Olivia suspirou. Ela mordeu o lábio.

- Eu realmente odeio me impor. - ela disse honestamente. - Você tem certeza disso?

Jackson assentiu.

- Claro. - disse ele. - Eu não ofereceria, se não quisesse dizer isso.

Olivia engoliu em seco e olhou por cima do ombro. Lisa estava pendurada para um lado da sala, mexendo com o vestido. Parte dela queria ir confrontar sua colega de quarto, mas não tinha certeza de que pudesse manter a calma.

- Tudo bem. - disse Olivia. Ela tentou abrir um sorriso no rosto dela. - Deixe-me ir buscar Max.

O passeio para a casa de Jackson levou quase uma hora, e Olivia olhava pela janela, para as copas das árvores e o céu escuro cheio de estrelas. Ela não ficou

surpresa ao descobrir que ele morava completamente fora da cidade, mas ficou chocada com o tamanho de sua casa.

- Isso é lindo. - disse Olivia.

Jackson ergueu uma sobrancelha, enquanto entrava na entrada.

- Você diz isso como se estivesse surpresa. - ele respondeu. - O que, você pensou que eu vivia em uma barraca?

- Não! - Disse Olivia, corando e lutando contra uma onda de risadinhas. A cena ruim no casamento, já parecia algo de um sonho ruim. - Apenas os caras sozinhos, você sabe ... eles são uma espécie de babaca.

Jackson riu educadamente.

- Eu tive meus dias como um babaca. - disse ele. - Apenas pergunte aos meus colegas de quarto, da faculdade. Tenho certeza de que nosso quarto estava tão fodido, que você nem conseguiria ver o chão.

Olivia assentiu com sabedoria.

- Sim. - disse ela.- E eu aposto que vocês comeram todas as noites, todos os dias e pensaram que o aspirador era apenas mais uma peça de mobiliário.

Jackson lhe deu uma expressão falsa.

- Você está machucando meu ego masculino frágil. - ele provocou. - Melhor desistir esta noite.

Olivia revirou os olhos quando saiu do banco do passageiro e alcançou as costas para agarrar Max do banco do carro. Ele adormeceu no carro e ele estava fazendo pequenos sons de ronco. O coração de Olivia se derreteu e ela abraçou seu filho dormindo.

- Ele é tão fofo, quando ele dorme. - ela sussurrou alto para Jackson. - Você não tem idéia do terror sagrado que ele pode ser durante o dia, mas isso sempre é simplesmente adorável.

Jackson riu calmamente.

- Ele parece ser um garoto perfeito. - disse ele. - Entre.

Olivia seguiu Jackson no vestíbulo escurecido. Quando ele acendeu uma luz, e ela ofegou. O interior da casa era ainda mais bonito do que imaginava: tudo era decorado em madeira esculpida a mão brilhante e cores escuras e neutras.

- Isso é incrível. - disse Olivia. Ela ergueu o pescoço e olhou para o teto alto. Era feito em um padrão de madeira de xadrez, e ela ficou tonta, quando ela olhou fixamente. - Você fez tudo isso sozinho?

Jackson assentiu.

- Trabalho muito com madeira. - disse ele. - É um hobby meu.

- Você é incrível. - disse Olivia. - Tudo parece profissional. Você nunca quis fazer disso, um emprego a tempo integral?

Jackson balançou a cabeça.

- Eu pensei sobre isso. - ele respondeu. - Mas eu pensei que se eu fizesse isso, de alguma forma não significaria tanto para mim. Como se eu ficasse amargo, se eu tivesse que fazer isso para outras pessoas. - acrescentou.

Olivia olhou para ele.

- Uau. - ela disse suavemente. - Isso é realmente ... realmente autoconsciente.

Jackson gesticulou para a sala de estar.

- Por que você não o leva para cama?

Olivia corou.

- Estou bem com o sofá. - disse ela. - Não seja bobo. Você não precisa me dar seu quarto.

Jackson deu de ombros.

- Eu gosto de dormir no sofá. - ele disse com um sorriso. - Me faz sentir como se eu ainda estivesse na faculdade. Além disso, Max não ficaria mais confortável na cama com você?

Olivia derreteu. Ela não podia acreditar no quão considerável era Jackson, quão gentil. Ela nunca esteve em torno de ninguém tão desinteressado.

- Tenho uma sensação, que se eu dissesse que não, você insistiria de qualquer maneira. - ela disse com ironia.

- Sim. - respondeu Jackson. Ele piscou para ela e sentiu seu coração pular uma batida, dentro de seu peito. - Lá. - Ele apontou para o quarto. - Há um banheiro também. - acrescentou. - Toalhas frescas estão debaixo da pia. Existe alguma coisa que você precisa?

Olivia balançou a cabeça. Ela de repente estava exausta, a energia do dia a alcançou. Ela inclinou a cabeça e mergulhou ligeiramente na frente de Jackson, depois pegou Max e levou-o para o quarto.

O quarto de Jackson também era lindo. Estava decorado em pinho e abeto, com uma cama king size grande, coberta de um edredom branco e fofo. Olivia gemeu suavemente, enquanto se afundava no colchão cheio e confortável. Sentia que poderia dormir por anos.

Max ficou dormindo, quando Olivia lavou a maquiagem no banheiro. Ela ficou de pé na frente da cama, pensando estranhamente no que vestiria para dormir. O corpete do vestido de tule, estava agarrando seus lados desconfortavelmente e Olivia finalmente puxou-o, foi abrir a gaveta superior da cômoda de Jackson. Para seu enorme alívio, havia uma fileira de t-shirts brancas e limpas dentro. Ela puxou ansiosamente uma sobre sua cabeça e enrolou-se, contente e feliz nos lençóis limpos, com o ronco Max ao lado dela.

De manhã, Olivia abriu os olhos. Sua boca estava seca e pegajosa e ela tinha uma enorme dor de cabeça.

- Onde eu estou? - Ela se perguntou em voz alta, olhando pelo quarto. Sol estava se filtrando através da grande janela e o quarto era muito mais alegre do que tinha sido a noite anterior. Na noite anterior, pensou Olivia. Uma percepção que a atingiu como uma tonelada de tijolos, e sentiu-se envergonhada.

- Max? - Olivia puxou o edredom e verificou a cama, mas não havia nenhum sinal de seu filho. O descontentamento atravessou seu corpo e virou-se em pânico, enquanto rasgava os lençóis e cobertores da cama, procurando por Max. - Max? - Ela chamou novamente, mais alto desta vez. - Max! - Olivia saltou da cama e correu pelo corredor. Ela parou na frente da sala de estar e ofegou quando ouviu as risadas de Max. - Max. - disse Olivia de novo, alívio evidente em sua voz.

- O que você está fazendo aqui? - Mas quando ela se aproximou, ela parou morta em suas trilhas. Max e Jackson estavam sentados no chão, brincando com pequenos carros de madeira. Olivia ficou impressionada, ao assistir quando Jackson pegou seu filho com facilidade e colocou-o em seu colo, manobrando suavemente o carro de madeira no chão com painéis.

- Uau. - disse Olivia. Ela caminhou, incapaz de esconder o sorriso.

- Você está ótima. - disse Jackson.

Olivia imediatamente corou vermelho brilhante. Ela tinha esquecido que ela só estava vestida com uma das t-shirts de Jackson. A bainha da camisa de algodão roçava sua coxa, mas imediatamente puxou a camisa para baixo e avançou para trás, até ela estar no corredor. Andando com o calcanhar, ela correu sem fôlego ao quarto de Jackson e puxou o vestido de ontem. Sua pele doía do raspado do tule, mas definitivamente era melhor do que ser vista praticamente nua, por um total estranho.

Exceto, que Jackson não se sentia como um estranho. De modo nenhum. Quando Olivia juntou-se a Jackson e Max no corredor, notou que Max parecia feliz e calmo. Jackson não falou nada sobre sua embaraçosa entrada anterior e, por um momento, ficou impressionada ao vê-los brincar juntos. Curiosamente, a semelhança física entre os dois era impressionante. Max parecia exatamente como

uma pequena versão de Jackson - eles ainda tinham o mesmo tom de pele rosa e olhos dourados perfeitos.

- Oi. - Olivia disse timidamente. Ela abaixou no chão, com um movimento gracioso. - É loucura, mas eu só tenho que dizer isso. Jackson parece com você.

- Pensa assim? - Jackson disse com um sorriso, mas ele rapidamente ficou sombrio. - Eu não sabia como fazer isso, mas aqui vai ...

Olivia engoliu em seco, desviando o olhar.

Jackson inclinou o queixo,

- Eu sou um Shifter de Urso. Você sabe o que é isso? Bem, Max é um Shifter de Urso também. Isso pode parecer assustador, mas eu prometo que não é. Você tem alguma idéia, certo? - Ele disse. - Você sabia que ele era especial.

- Sim, eu sabia que havia algo sobre ele. Algo diferente. Mas...

- Eu sei porque normalmente podemos sentir um ao outro. E.... - disse Jackson, mordendo o lábio. - Porque eu sou seu pai.

O maxilar de Olivia caiu.

- Mas como?

- Houve um projeto de pesquisa há alguns anos atrás. Eles queriam analisar o esperma Shifter. Foi para a ciência! - Ele disse, um toque defensivo. - De qualquer forma, houve uma confusão no laboratório e minha amostra foi para o grupo de doadores.

- Uau. - disse Olivia, seu pulso acelerando.

- Uau, está exatamente certo. - Jackson desviou o olhar, sua voz ficou baixa. - Então está ai. Você está bem com tudo isso?

- Eu acho que sim. Preciso de algum tempo para processar tudo isso, Jackson. - Olivia disse, limpando seus olhos. - Será que Max causou problemas?

Jackson balançou a cabeça.

- Eu o ouvi chorando, então pensei que ele poderia estar com fome. - explicou. - Eu dei-lhe algumas fatias de maçã e manteiga de amendoim, está bem? - Ele sorriu para Olivia e ela sentiu o estômago em prazer. - Quero dizer, eu não queria que ele acordasse você. Você estava dormindo com tanta força, achei que você realmente precisava disso.

Olivia assentiu.

- Deus, desculpe. - disse ela, incapaz de acreditar que Jackson teria feito algo tão atencioso. Ela engoliu em seco, sentindo-se desconfortável por ter que ir para casa e enfrentar Lisa. - Aqui, eu vou levá-lo agora. - Ela alcançou e pegou Max, gemendo um pouco com seu peso. - Eu deveria ir. - disse ela com desculpa. - Eu acho que eu impus a você por tempo suficiente.

Jackson balançou a cabeça.

- Nem pense nisso. - ele falou casualmente, dando uma mão no ar. - Você não está me incomodando. Eu gosto de ter você aqui.

- Eu só dormi. - disse Olivia, sentindo-se envergonhada.

Jackson deu de ombros.

- Não importa. - disse ele. - Eu ainda gosto de ter você aqui. Perfume de uma mulher e tudo isso.

Olivia sentiu suas bochechas corarem de prazer.

- Obrigada. - disse ela suavemente.

- Então... - disse Jackson. Ele ergueu as sobrancelhas e ficou de pé, abaixando a mão e ajudando Olivia. Sem saltos, o topo de sua cabeça mal chegava ao seu queixo.

- Posso lhe perguntar algo?

- Claro. - disse Olivia. Ela mudou Max de um quadril para o outro, estremecendo na tensão do vestido desconfortável em seu corpo. Ela não gostaria de nada mais do que tomar um longo banho e enrolar-se em uma confortável manta para o resto do dia, mas seus nervos estavam tremendo. Ela não podia acreditar que tinha dormido tão bem, depois de uma noite tão traumática, mas talvez esse fosse apenas o efeito que Jackson tinha nos seus nervos.

- Eu estava pensando. - Jackson falou suavemente. - Eu estava esperando, em vez disso, se você gostaria de jantar comigo. Um encontro real. - acrescentou.

Olivia franziu os lábios. Ela lutou com a decisão por alguns momentos, antes de responder.

- Jackson, adoraria isso, mas não sei se agora é o momento certo. - disse ela suavemente. - Eu ... eu não sei, fiquei noiva de Derek por tanto tempo, simplesmente não me sinto bem.

Jackson assentiu.

- Eu entendi isso. - ele disse devagar. - Bem, se você mudar de idéia, você pode prometer que serei o primeiro a saber?

Olivia assentiu, grata por não ter sido pressionada. E, no entanto, alguma parte dela estava quase desapontada, por ele não ter empurrado mais forte. Não seja assim, pensou, com um lampejo de irritação consigo mesma. Os homens não gostam de mulheres que dizem não, quando significa sim. Não seja assim, Liv.

- Claro. - ela respondeu, ainda provando os amargos traços de desapontamento em sua boca. - Agora eu realmente deveria estar indo.

Jackson balançou a cabeça.

- Escute, por que você não fica por um tempo? Eu pedi uma tonelada de comida há algum tempo - não tinha certeza quando estava pensando em acordar. E assim, Max pode fazer uma pequena soneca, enquanto comemos.

Olivia ficou surpresa com a gratidão que sentia e com a facilidade com que ela disse que sim. Os dois colocaram Max para uma soneca no chão da sala de estar, cercada por almofadas de sofá e esperavam a comida chegar.

- Isso parece ótimo. - disse Olivia. Ela olhou com inveja para os pratos de comida de café da manhã que Jackson havia ordenado.

- Estou faminta. Eu nem pensei nisso, mas Deus, estou realmente com fome .

Jackson sorriu.

- Tive a sensação de que você poderia estar. - ele provocou. - Além disso, você mal comeu ontem a noite. Agora é um bom momento para recuperar o atraso.

Olivia assentiu, aliviada por uma distração. Ela cavou nas opções, fazendo um prato com um bagel, algumas frutas frescas e alguns pedaços de bacon e salsicha. Ela cuidadosamente equilibrou o prato no colo, quando ela se recostou no sofá oposto, observando Max em sua soneca com satisfação no chão.

- Ele é um bom garoto. - observou Jackson, antes de se comer em um bagel. Olivia teve que segurar o sorriso. Embora os modos de Jackson fossem impecáveis, ele tinha comido quase todo o bagel em uma mordida.

- Ele é. - concordou Olivia. Ela mordeu o lábio. - O pai dele na verdade não pensou isso. - acrescentou ela com um tom ácido. - Quero dizer, bem, é complicado. - Ela suspirou e passou uma mão por seus longos e castanhos cabelos castanhos. - Ele, hum, bem, nós dois queríamos um bebê. Era algo que decidimos quando nós dois completamos vinte e dois. Eu queria mais de um, mas ele só queria o primeiro para começar. E então ele é ... - Ela parou, consciente de que ela estava corando de novo. - Bem, ele é infértil. Impotente, eu acho que você chamaria disso. Então ele teve a idéia de ir a um banco de esperma e escolher um doador que parecia exatamente com ele. Mas depois de engravidar, ele começou a ter um problema com isso. - Olivia olhou para o chão, envergonhada do que estava prestes a dizer.

- Ele disse que não poderia amar o bebê de outro homem, e ele disse que não poderia me amar, por causa disso.

Jackson ficou boquiaberto.

- Ele é um idiota. - ele respondeu com firmeza. - Assim como eu falei antes. Derek parece um idiota total. Qualquer homem que valesse algo, não diria isso, Olivia. Você tem que saber que ele estava apenas tentando manipulá-la.

Olivia colocou o prato do café da manhã no chão, já não estava com fome.

- Eu entendo isso. - ela disse suavemente. - Mas doeu tanto, senti como se estivesse arruinando meu mundo inteiro. E agora, eu fico com raiva de mim mesma, porque eu odeio estar sozinha, mas e se o próximo cara com quem eu estiver, se torne um idiota, assim como Derek?

- Ele não será. - Jackson disse com confiança. Por uma vez, suas palavras não tiveram o impacto usual em Olivia e sentiu lágrimas nos olhos.

- E então ele me traiu. - disse Olivia, seu queixo e lábio tremendo. - Ele disse que era porque ele queria alguém que nunca teve filho de outro cara, mesmo que o banco de esperma fosse sua idéia! - Ela sentiu uma onda de raiva. - Ele foi tão egoísta!

- Ele foi. - concordou Jackson. - Parece que a única pessoa com quem Derek realmente se importa, é com ele mesmo.

- Desculpe. - disse ela. - Isso é tão embaraçoso.

- Está tudo bem. - disse Jackson com uma voz calmante. - Está tudo bem, Olivia. Você pode falar comigo.

O som gentil de sua voz profunda, dizendo seu nome, era tudo para ela começar a chorar incontrolavelmente. Ela soluçou e soluçou, cobrindo o rosto nas mãos. Depois de um tempo, ocorreu-lhe que nem sequer sabia por que ela estava chorando - definitivamente não era porque ela ainda sentia falta de Derek.

Olivia estava apenas ligeiramente ciente de Jackson puxá-la em seus braços, acariciando seus cabelos, segurando-a apertada e confortando-a. Ele cheirava bem - como almíscar e algo que a lembrou da floresta - e Olivia fechou os olhos e inalou profundamente, deixando o cheiro suave, lavar seus sentidos.

Antes mesmo de saber o que estava acontecendo, ela adormeceu

Capítulo Três

As próximas semanas foram um turbilhão de mudança e emoção na vida de Olivia. Lisa mudou-se quase que imediatamente - ela enviou numerosos textos e chamadas para o número de Olivia, mas Olivia nunca se dignou com uma resposta. Ela estava agradecida por receber um e-mail de Lisa com a linha de assunto "sair" e quando ela chegou em casa naquele dia, ela trocou as fechaduras em todas as portas.

Infelizmente, Derek a estava incomodando ainda. Olivia ficou horrorizada, ao entrar no caminho de entrada um dia depois do trabalho e ver o SUV de Derek estacionado lá, como se estivesse esperando por ela. A pior parte, foi que ele nem queria se desculpar pelo que ele tinha feito - tudo o que ele fazendo, era se passar de bom e inocente.

- Ela se atirou diretamente para mim! - Derek exclamou, quando Olivia lhe perguntou o que aconteceu com Lisa. - Era como se fossemos ímãs, e eu não poderia mantê-la afastada!

- Sim, certo. - Olivia murmurou, antes de passar por Derek, que estava se aproximando propositalmente. - Se você voltar novamente, eu estou chamando a polícia.

- Liv, querida, vamos lá! - Derek gemeu. Mas Olivia não abriu a porta novamente, e depois de uma hora, Derek parou de chamar e saiu. A única coisa frustrante era Jackson. Ela não conseguia parar de pensar nele, não importava o quanto ela tentasse. Era como se tivesse descoberto seu caminho dentro de sua cabeça, como uma erva daninha, ou uma raiz no fundo da terra. Mesmo que Olivia tentasse conscientemente não pensar nele, o seu corpo continuava aparecendo dentro de seu cérebro.

- Já Basta. - Olivia disse em voz baixa uma noite, quando estava preparando o jantar para ela e Max. - Não posso passar mais tempo pensando em você!

- Você! - Max cantou. Olivia revirou os olhos. Ele ainda não era tão vocal como deveria ser para sua idade, e Olivia odiava admitir, mas ela o viu falar mais freqüentemente em torno de Jackson. Embora Max estivesse ao redor do homem por menos de dois dias, eles eram velhos amigos. Max até lembrou seu nome, e Olivia descobriu que seu filho cantando em voz alta a fazia pensar em Jackson tanto quanto sempre.

- Eu preciso me distrair. - ela disse em voz alta para o reflexo dela. O estresse da ruptura e o movimento de Lisa, finalmente começaram a diminuir de seu sistema, e Olivia queria fazer algo para se sentir um pouco melhor. Uma noite, Max estava passando a noite com seus primos. Olivia se irritou e derramou um copo de vinho. Ela tirou algumas fotos com a câmera do telefone e carregou-as. Com cuidado, ela digitou "novosencontros.com" na barra na parte superior do navegador.

Mas quando a página foi carregada, ela se encolheu. Havia toneladas de fotos em estoque, de casais felizes com crianças sorridentes. Um colega de trabalho contou a Olivia sobre esse site - aparentemente, sua irmã tinha encontrado um marido lá - e prometeu que era suposto ser um meio livre de estresse, para que as pessoas se encaixassem nas águas do namoro. E livre de estresse é exatamente o que ela preciso, Olivia pensou, quando hesitantemente clicou no link que dizia.

- Crie um perfil gratuito hoje!

Olivia suspirou quando começou a preencher as informações básicas sobre si mesma. Altura, cor de cabelo, filhos. Ela sentiu um toque de aversão, quando ela terminou de fazer o perfil e começou a responder as primeiras perguntas.

- Qual é a coisa mais impressionante que você já viu?

Olivia quase digitou uma resposta sobre toda a madeira na casa de Jackson, mas se deteve. Não era uma boa idéia, pensou, enquanto sacudia a cabeça. Não é uma boa idéia falar sobre outros caras quando tenta chegar a um encontro.

Em vez disso, ela escreveu sobre Max aprendendo a caminhar, e como ela estava espantada de vê-lo crescer todos os dias.

Quando Olivia terminou, ela clicou em "salvar" e, depois de um momento, atualizou a página. Ela ofegou na lista de homens que já tinham visto seu perfil, então começaram a examinar suas fotografias.

- Hm. - Olivia murmurou, quando ela clicou no primeiro cara. - Você poderia ser interessante.

Ela fechou a página um momento depois. Sua biografia parecia normal, até a terceira frase em que ele mencionou que ele era viúvo ... três vezes.

- Não estou interessada em me tornar a esposa morta número quatro. - Olivia murmurou, enquanto pegava seu copo de vinho e tomava um longo gole. Fique positiva, pensou, enquanto seguia olhando todos os perfis. Um desses deve ser bom.

No final da noite, sentia-se mais desanimada do que nunca. Os únicos que responderam às suas mensagens, pareciam suspeitosamente, como Derek. Não havia ninguém que se comparasse a Jackson. Inferno, se Olivia fosse sincera consigo mesma, não havia quem chegasse perto.

Na noite seguinte, alguém bateu na porta. Olivia ergueu Max em seus braços e a abriu cautelosamente, esperando que fosse Lisa, ou pior ainda, Derek.

Em vez disso, era Jackson. Ele estava segurando um saco de papel marrom, cheio de algo que cheirava delicioso e uma garrafa de vinho.

- Espero que isso não seja uma imposição. - disse Jackson com um sorriso. - Eu estava no bairro, pensei em parar.

Olivia mal podia conter sua excitação, quando ela pisou para o lado e permitiu que Jackson entrasse na casa.

- Estou feliz que você tenha parado. - disse ela timidamente. - Max estava realmente começando a sentir sua falta.

- Somente Max? - Jackson lhe deu um olhar questionador. - Ou talvez você também?

Olivia deu um sorriso tímido.

- Os meus lábios estão selados. - disse ela suavemente, enquanto seguia para a cozinha.

Max ficou muito feliz por ver seu novo melhor amigo. Ele acenou com os braços e tagarelou excitadamente durante toda a refeição. Jackson trouxe frango com arroz , e os três desfrutaram de uma refeição maravilhosa juntos. Quando os olhos de Max começaram a cair, quando quase terminaram, Olivia saltou da cadeira.

- Eu só vou deitá-lo. - disse ela a Jackson. - Eu volto já. Tudo bem?

- Claro. - disse Jackson. Ele pegou outro bocado gigante de frango.

Olivia sorriu. Ela levou Max para o quarto dele. Havia borboletas em seu estômago, e enquanto ela não queria pensar por que ela estava tão nervosa, mas ela sabia que era por Jackson.

- Mamãe tem algo importante esta noite. - disse ela suavemente a Max, enquanto ela o deitava em seu berço azul claro. - Então você se comporte, ok?

Max bocejou no rosto de Olivia, depois se aconchegou com seu bicho de pelúcia favorito e fechou os olhos. Satisfeita, Olivia se afastou do quarto, puxando a porta atrás dela, tão silenciosamente quanto podia.

Jackson tinha começado a limpar a cozinha quando ela voltou.

- Você não precisa fazer isso. - chorou Olivia. - Realmente, você é quem trouxe a comida! Você deveria relaxar.

Jackson riu.

- Se você está tentando me deixar fácil, entendi. - ele disse suavemente. Ele riu entre dentes. - Você é tão fofa, quando fica tão nervosa.

As bochechas de Olivia coraram e ela mergulhou a cabeça.

- Se você diz. - disse ela, tentando esconder o quanto ela se sentia lisonjeada. - Muito obrigada por trazer isso. Tudo estava delicioso. Especialmente esse molho verde!

- Eu amo isso. - disse Jackson com um sorriso malicioso. - Os caras nesse lugar me conhecem, e às vezes eu vou apenas pelo molho. Eu coloco em tudo. - disse ele. - Você deveria ter procurado dentro da minha geladeira. Então você saberia o viciado que eu sou.

Olivia balançou a cabeça.

- Tenho certeza de que você está exagerando. - Ela alcançou Jackson para um prato, mas seus pés deslizaram sobre uma parte úmida do chão e ela foi derrapando diretamente nos braços de Jackson. Ele a pegou facilmente, apoiando seus braços exatamente como ele havia feito no casamento. Mas ao contrário do casamento, Olivia não conseguiu se afastar. O cheiro almiscarado de Jackson lavou-se sobre ela e ela estremeceu, percebendo de repente que estava empapada entre as pernas. Eles olharam um para o outro, o momento crescendo mais aquecido pelo segundo.

- Eu realmente gosto de você, Olivia, disse Jackson com uma voz rouca. Ela olhou nos olhos castanhos dourados, sentindo uma mistura inebriante de luxúria e atração.

- Eu sei. - ela disse suavemente. Finalmente, Jackson se inclinou e pressionou os lábios contra os dela. Em primeiro lugar, o beijo foi estranho, como são todos os novos beijos. Então, depois de um momento, começou a aquecer. Olivia estava cada vez mais ciente dos lábios de Jackson pressionando contra o seu. Uma emoção de prazer atraiu seu corpo e ela envolveu seus braços ao redor de seu pescoço, pressionando seu tronco contra seu corpo musculoso. Jackson se sentia tão bem - seus lábios estavam quentes, secos e suaves, e quando ele enfiou a língua entre os lábios, Olivia pensou que ia morrer de excitação.

- Jackson. - Olivia gemeu suavemente, quando ela quebrou o beijo. As mãos de Jackson deslizaram por suas costas e ela tremeu quando suas pontas de dedos mornas e ásperas puxaram a bainha de sua camisa e tocaram sua pele nua. Com entusiasmo, ela o puxou para perto e beijou-o apaixonadamente, deslizando a língua ao lado dele. Jackson grunhiu com vontade e aquilo aqueceu Olivia, a área privada

entre as pernas, estava batendo com luxúria. Jackson apertou Olivia firmemente em seu corpo e tirou a camisa, jogando-a no chão. Olivia cruzou os braços sobre o peito e corou timidamente, enquanto Jackson olhava para seu corpo.

- Você é tão bonita. - murmurou Jackson com um rosnado rouco. Ele deu um passo à frente e pegou Olivia em seus braços, levando-a rapidamente para o quarto e fechando a porta.

Uma vez que estavam em seu quarto, Olivia sentiu uma incrível onda de adrenalina sobre seu corpo. Ela puxou freneticamente as roupas de Jackson, desesperada por vê-lo nu. Quando sua camisa estava fora, ela ofegou e ficou maravilhada com a forma do seu peito. Ele era musculoso e cabeludo, passou a mão pelos cabelos do peito e estremeceu.

- Você é tão viril. - Olivia riu. - É realmente quente.

Jackson piscou para ela e chutou o jeans para o chão.

- Satisfeito que a senhora me ache atraente. - ele provocou. O momento voltou a ser sério, quando ele agarrou Olivia e puxou o jeans, deixando-a vestida apenas com a calcinha. Grunhindo, ele empurrou Olivia de volta para a cama e abriu caminho pelo corpo. Ela estremeceu com a sensação da língua áspera e quente de Jackson em sua barriga. Quando ele começou a puxar a calcinha com os dentes, ela pensou que ia gritar com antecipação.

Freneticamente, Olivia puxou a boxer de Jackson até que ele estivesse nu. Seu pau balançou e ficou de pé no ar, grosso e bonito, como o resto do seu corpo. Ela ofegou quando Jackson se arrastou sobre ela e cutucou as pernas.

- Toque-me, por favor. - Olivia gemeu no pescoço de Jackson. Enquanto seus dedos acariciavam o monte macio dentro de suas coxas, ela estremeceu e espalhou as pernas o mais longe possível. Jackson suavemente acariciou os lábios e, finalmente, enfiou um dedo para dentro, fazendo Olivia ofegar e gritar com prazer. Jackson parecia saber exatamente como tocá-la, e ela podia sentir-se cada vez mais molhada.

- Deus, Olivia. - Jackson gemeu com um rosnado rouco.

- Eu preciso de você. - Ele afastou a mão dele, agarrando os dois pulsos de Olivia em uma mão e prendendo-os sobre sua cabeça. Ela arqueou as costas e gemeu quando ele se inclinou contra ela, empurrando seus quadris contra o seu, ela sentiu a cabeça de sua ereção se esforçando para sua entrada secreta. Quando Jackson balançou os quadris e deslizou para dentro, Olivia soltou um grito de luxúria estrangulado. Sentia-se tão bem que nem sequer pensou que podia se mudar, mas logo ela estava se movendo junto com Jackson.

Seus quadris se curvaram no mesmo ritmo, suas bocas se demoravam e se debruçavam uma na outra. Olivia fechou os olhos e gemeu constantemente, enquanto sentia algo quente e agarrando a sua barriga. A luxúria e o prazer se espalharam. O corpo de Jackson se curvou e se esforçou contra Olivia e ela podia sentir seus músculos apertando e apertando. Quando ele soltou um grunhido alto e bateu seu corpo forte no colchão, sentiu um poderoso orgasmo rasgar seu corpo. Esticando seus próprios músculos, até que ela sentiu lágrimas felizes em seus olhos.

Depois, eles ficaram emaranhados na cama de Olivia. Olivia estava suando e quente, e finalmente ela se afastou e foi ligar o ventilador.

- Você é incrível. - murmurou Jackson, quando Olivia voltou para a cama e descansou o rosto no ombro dele. - Você é tão incrível.

Olivia mordeu o lábio e fechou os olhos, suspirando alegremente.

- Você que é. - ela disse suavemente. - E certamente espero que você passe a noite.

Capítulo Quatro

Olivia dormiu melhor do que nunca, com Jackson ao lado dela. Ela nem teve sonhos estranhos sobre o que aconteceria pela manhã, ou Derek, ou Lisa. Era a melhor noite de sono que tinha conseguido em anos.

Na parte da manhã, houve uma batida forte na porta. Era insistente, afiado. Olivia foi despertada pelos gritos de Max. Ela pulou da cama e puxou um roupão. Quando abriu a porta do quarto, Jackson finalmente se moveu.

Jackson bocejou.

- Você quer que eu vá vê-lo?

Olivia mordeu o lábio.

- Você se importa? - Ela franziu a testa, então estremeceu quando as batidas começaram novamente, mais alto do que nunca. - Não sei quem está aqui. - acrescentou.

Engolindo com dificuldade, Olivia passou a mão pelos cabelos castanhos e abriu a porta. Lá estava Derek, parecendo brutal e zangado.

- De quem é o carro? - Ele apontou para o carro de Jackson na entrada. - Não me lembro de ter novos amigos. - ele acrescentou com um sussurro.

- Derek, o que você quer? - Olivia mudou de peso e olhou diretamente para o ex. Era engraçado, que não sentia nada por ele, vendo ele parado na sua frente. - Posso ajudar?

- Liv, preciso conversar com você. - disse Derek. Seu tom mudou de desagradável para quase gentil, e Olivia suspirou. - É importante.

Ela engoliu em seco.

- Por quê? Eu acho que o tempo para falar acabou, Derek. E se não foi antes, definitivamente não é agora.

Derek balançou a cabeça.

- Olha, entendo, você ainda está com raiva de mim. Eu sei. Mas ouça-me, ok? Max merece um pai, Liv. E eu dormi com Lisa para te fazer ciúmes!

Olivia revirou os olhos.

- Sim, certo. - disse ela. - É mais como você fez isso, porque você segue seu pau, não seu cérebro.

Derek fez beicinho.

- Vamos, Liv, me escute, ok? Por causa dos velhos tempos?

Olivia mordeu o lábio.

- Eu não sei. - disse ela, sentindo-se desconfortável. - Eu acho que você deixou sua decisão muito clara, Derek.

- Não. - disse Derek. Ele tentou entrar na porta. Relutantemente, Olivia o deixou.

- Apenas segure. - ela disse, quando seus olhos brilharam com irritação. - Espere lá fora.

Um nó estava se formando no estômago de Olivia, mas ela fez o possível para ignorá-lo, enquanto caminhava pela casa em pernas instáveis.

- Jackson? - Olivia chamou alto. - Max? Você está aqui?

- Estamos aqui. - disse Jackson do quarto de Max. Quando viu a expressão no rosto de Olivia, ele saltou.

- O que está errado?

- Derek está aqui. - disse ela miseravelmente. - Eu acho que preciso conversar com ele ... - ela parou, incapaz de encontrar os olhos de Jackson. - Quero dizer, eu sinto que tenho que fazer isso. Ou melhor, eu sinto que eu devo isso a ele, de alguma forma. Isso faz sentido?

Jackson suspirou pesadamente.

- Não precisa ter sentido. - disse ele com humor. - É sua escolha, Olivia. - Ao ver Jackson sair da casa, ela sentiu um arrependimento e saudade. Parte dela queria correr atrás dele, se lançar em seus braços e implorar perdão. Você estava noiva de Derek, pensou, infeliz. Você, pelo menos, deve-lhe algum fechamento. Jackson vai entender. Está bem.

Mas não se sentiu bem.

Derek seguiu Olivia na sala de estar e caiu no sofá. Ele pôs os pés na mesa de café e ela estremeceu com os fundos lamacentos de seus sapatos. Jackson nunca faria isso, uma pequena voz dentro da cabeça de Olivia, chiou. Você sabe que ele é muito bem educado.

Ela balançou a cabeça, para se livrar de alguma idéia persistente sobre Jackson. Quando ela se abaixou para uma cadeira em frente a Derek, ela olhou para ele.

- Então, sobre o que você queria falar?

- Sobre isso. - disse Derek. Ele gesticulou. - Você sabe, acho que é hora de você descer daquele cavalo alto. - acrescentou. - Você precisa perceber como as coisas são no mundo real. O sexo não significa nada para os homens, Liv. - ele disse, como se deixasse Olivia entrar em algum tipo de segredo escondido. - E eu te amo.

- Se o sexo não significa nada, por que você fugiu e teve com outra pessoa, enquanto ainda namorávamos? - Olivia olhou para Derek. - Ou melhor, ainda tem.

Derek riu. Ele passou a mão por seus cabelos curtos.

- Você é tão puritana, Liv, solte-se! Era apenas sexo! É assim que os homens são carinhosos, temos esse ímpeto biológico ... - ele parou e piscou para Olivia. Ela se moveu desconfortavelmente.

- Eu não sei. - ela disse finalmente. - Eu acho que Max e eu estamos fazendo muito melhor sem você.

- Eu duvido muito disso. - Derek zombou. - Eu posso imaginar que ele está sofrendo, você sabe, você é a única que continua desfilando os homens dentro e fora de sua vida. Isso não é bom para uma criança, Olivia. Eu pensei que você saberia melhor do que isso.

Olivia franziu o cenho e levantou-se com as mãos nos quadris.

- Sobre o que você está falando?

- Esse cara, que estava aqui agora. - disse Derek. Ele sorriu. - Não pode ter sido bom para o nosso filho, Olivia. Ele precisa de um pai verdadeiro, alguém que não abandonará sua família, quando as coisas ficarem difíceis.

Olivia olhou para Derek. Tanto quanto o odiava, havia uma pequena parte dela que estava envergonhada com suas palavras. Era verdade. Ela trouxe um novo homem para a vida de Max com pouca consideração, com a forma como ele iria jogar, e isso fazia dela uma má mãe. Ela mordeu o lábio quando as lágrimas vieram aos olhos dela. Sentada de volta no sofá, ela olhou para os sapatos.

- Eu sabia que você enxergaria. - disse Derek com confiança. Ele levantou-se e passou as mãos no jeans. Olivia notou uma mancha enlameada na mesa de café. - Na verdade, eu tenho algumas das minhas coisas no carro, pensei em trazê-las de volta.

Olivia colocou a cabeça em suas mãos, enquanto ouvia os pesados passos de Derek, que caminhavam para fora. De repente, houve um som alto, quase como um rugido. Saltando de pé, ela correu para a porta da frente e observou com horror, quando um grande urso marrom perseguiu Derek pela rua.

- Oh, meu Deus. - Olivia murmurou. Ela bateu uma mão sobre a boca e fechou a porta, correndo de volta para verificar Max.

Poucos minutos depois, bateram na porta. Olivia agarrou um martelo e colocou Max no seu quarto quando ela avançou em direção à porta. Quando ela a abriu, ficou surpresa ao ver Jackson de pé, movendo-se e respirando pesadamente.

- Havia um urso. - disse Olivia com descrença. - Ele ... perseguiu Derek fora!

- Você pode me deixar entrar? - A voz de Jackson estava tremendo. - Eu preciso falar com você.

Entraram no vestíbulo e Olivia fechou a porta da frente.

- O que é? - Ela olhou para o rosto de Jackson, sentindo-se envergonhada.

- Eu tive um mau pressentimento sobre esse cara. - Jackson disse com desconfiança. Ele mudou o peso de um pé para o outro. - E eu não fui embora, eu fiquei escondido. Quando ele saiu da sua casa, ele estava no telefone com alguém. E ele estava dizendo, bem, ele estava dizendo, que você caiu em tudo, e que você não tinha idéia sobre Lisa.

O maxilar de Olivia caiu.

- Você está de brincadeira?

- Não. - disse Jackson. Ele piscou.

- Mortalmente sério. Sério como um urso, mesmo. - Ele limpou a garganta. - Você sabe, você realmente terá que trabalhar com essas habilidades de julgamento...

Olivia enterrou o rosto nas mãos.

- Eu sei. - ela murmurou miseravelmente. - Eu me sinto tão horrível.

- Bem. - Jackson disse com um tom malicioso. - Há uma maneira algo bom para mim, se você estiver interessada.

- Deus, sim. - disse Olivia. Seu coração pulou uma batida. - Eu faria qualquer coisa!

- Que tal um encontro real? - Perguntou Jackson. Ele piscou para ela novamente. - Desta vez, sairemos. Embora, eu não tenho problemas com a finalização na cama novamente ... - Ele parou. Olivia se jogou em seus braços, co brindo seu rosto com beijos.

- Sim! - Ela respondeu alegremente, fechando os olhos e segurando Jackson firmemente contra ela. - Sim!